



CELEBRAR EM FAMÍLIA
25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
19 DE SETEMBRO DE 2021
MÊS DA BÍBLIA

Continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (D) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões e podem ser substituídos por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo).

Para acessar semanalmente o subsídio “Celebrar em Família” acesse o site [cnbb.org.br](https://www.cnbb.org.br), na aba principal clique em “Formação”, depois “Downloads”, ou acesse diretamente o link:
<https://www.cnbb.org.br/downloads/>

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim.
Caídos e humilhados, têm sempre o teu favor.
Se eu não tinha nada, bastou-me dizer sim:
és o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

**Teu amor sempre faz maravilhas:
a quem se faz menor estende tua mão.
És a luz dos teus filhos e filhas,
vigor de quem, não fecha o coração.**

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual:
fizeste grandes coisas, em mim que nada sou.
O Teu nome é Santo, superas todo o mal,
e onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder:
dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu,
fere os poderosos, mas nutre e faz crescer
quem se reconhece, pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir:
famintos conheceram, a graça dos teus bens,
ricos lá se foram, sem nada conseguir.
Com misericórdia, teu povo tu manténs.

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

T.: **Bendito seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.**

D.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra, nos chama a conversão. Reconheçamos os nossos pecados e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Breve momento de silêncio)

D.: Confessemos os nossos pecados:

¹ <https://youtu.be/r9jgiP2ClAY>

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D.: Deus de infinita misericórdia, olha nossos corações arrependidos, tenha piedade de nós e nos faça participar um dia das alegrias da vida eterna.

T.: Amém.

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

(OU, se preferir, o Hino de Louvor pode ser cantado)

Glória a Deus nas alturas²
Glória a Deus nas alturas
Glória a Deus nas alturas
E paz na terra aos homens por ele amados

Senhor Deus, Rei dos céus
Deus Pai todo poderoso
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos
Nós vos adoramos, nós vos glorificamos
Nós vos damos graças por vossa imensa glória

Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus
Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade nós
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor
Só vós o altíssimo Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai
Amém!

² <https://youtu.be/d43eVCuhJRU>

D.: Oremos. (*pequeno silêncio*) Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: Para frutuosamente acolhermos a Palavra de Deus invoquemos o Espírito Santo como nos sugere o Papa Emérito Bento XVI, na Exortação Apostólica *Verbum Domini*, ao recordar uma antiga tradição em que o Espírito Santo era invocado antes da proclamação da Palavra, rezemos juntos:

T.: **“Mandai o vosso Espírito Santo Paráclito aos nossos corações e fazei-nos compreender as Escrituras por ele inspiradas”.**

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Sb 2,12.17-20)

L.: Leitura do Livro da Sabedoria.

Os ímpios diziam: “Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”. Palavra do Senhor.

T.: **Graças a Deus.**

Salmo³:

(Sl 53, ‘54’)

T.: **É o Senhor quem sustenta minha vida!**

L.: Por vosso nome, salvai-me, Senhor;
e dai-me a vossa justiça!
Ó meu Deus, atendei minha prece
e escutai as palavras que eu digo! **R.**

L.: Pois contra mim orgulhosos se insurgem,
e violentos perseguem-me a vida;
não há lugar para Deus aos seus olhos.
Quem me protege e me ampara é meu Deus;
é o Senhor quem sustenta minha vida! **R.**

³ <https://www.youtube.com/watch?v=SUfHcKW8r-I> ou https://www.youtube.com/watch?v=Ip3_rSMMUk0

L.: Quero ofertar-vos o meu sacrifício,
de coração e com muita alegria;
quero louvar, ó Senhor, vosso nome,
quero cantar vosso nome que é bom! **R.**

Segunda leitura:

(Tg 3,16-4,3)

L.: Leitura da Carta de São Tiago.

Caríssimos: Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. O fruto da justiça é semeado na paz para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:⁴

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

Pelo Evangelho o Pai nos chamou,
a fim de alcançarmos a glória
de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO:

(Mc 9,30-37)

L.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse: “Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim,

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=ISbY6qTXuBk>

mas àquele que me enviou”. Palavra da Salvação. **T.: Glória a vós, Senhor.**

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

D.: Professemos a nossa fé:

T.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Jesus se colocou a serviço de todos os homens, assumiu a cruz, que é o último lugar de um condenado, para nos salvar. Olhando o seu tamanho amor por nós, peçamos ao Pai o que necessitamos:

T.: Pai do Céu, que nos destes o seu Filho para nos salvar, ouvi-nos!

L.: Pela Igreja, para que seja no mundo serva e pobre como Jesus, próxima a todas as vítimas de injustiça e atenta às suas necessidades. Rezemos:

L.: Pela nossa nação brasileira, para que nasça nos corações o desejo de dialogar e abertura à verdade, e juntos vençamos o ódio e as injustiças. Rezemos:

L.: Pela nossa comunidade, para que seja lugar de escuta recíproca e de serviço a todos, sem preferências nem distinções, e saiba educar e estimular a viver o serviço generoso e gratuito. Rezemos.

(outras intenções)

D.: Ó Pai, acolhei nossos pedidos e fortalecei a nossa união com vosso Filho Jesus, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **T.: Pai nosso...**

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Deus nos abençoe e nos guarde.

T.: Amém.

D.: Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T.: Amém.

D.: Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T.: Amém.

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado.

Pode concluir-se com a seguinte antífona mariana ou um canto:

T.: À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Sugestão de Canto:⁵

**Ide pelo mundo, ide pelo mundo
e anunciai, e anunciai,
o Evangelho a toda criatura.**

1. Eu vós envio, servidores do Reino,
onde estiverdes eu convosco estarei.
Eu vos envio, despojados de tudo,
só levareis a bagagem do amor.

2. Eu vos envio, promotores da paz,
ministros sois da reconciliação.
Eu vos envio, mensageiros alegres,
quem encontrardes tratareis com amor.

3. Eu vos envio, testemunhas da vida,
clamor supremo, vocação universal.
Eu dou a todos vida plena e fecunda,
sinais de morte combatei, é o mal.

4. Eu vos envio, construtores do amor,
fazei irmãos, Deus é o Pai, proclamai.
Cidade viva, um só povo formai,
um só batismo, só um Senhor adorai.

⁵ <https://youtu.be/U-kQI8y6EA0>